

Por Simone Goldberg

Áreas públicas e privadas enfrentam dificuldades, mesmo com aumento de recursos no orçamento do SUS e maior número de beneficiários de planos de saúde

A saúde brasileira passa por um momento de reorganização, tanto no setor público como no privado. O primeiro, representado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), lida com a crônica escassez financeira para atender com qualidade os 75% da população que só têm essa alternativa. Já as operadoras de planos de saúde sentem o peso da elevação dos custos em seu desempenho operacional, apesar da conquista de novos clientes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 30.06.2023